

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13 | 04 de abril de 2026

Crescimento de SRAG no Brasil reforça importância da vacinação

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2026, observa-se que parte das unidades federativas das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresenta níveis de atividade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) classificados como alerta, risco ou alto risco, além de sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Ao todo, 13 das 27 unidades federativas mantêm esse cenário, incluindo estados do Norte (Acre, Pará e Tocantins), Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia), Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás) e Sudeste (Minas Gerais e Espírito Santo). Além disso, seis unidades federativas (Amazonas, Roraima, Rondônia, Ceará, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul), ainda apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco nas últimas semanas, porém já com sinal de interrupção do crescimento ou queda na tendência de longo prazo. Em relação à Influenza A, os casos de SRAG já apresentam sinais de interrupção do crescimento ou queda em diversos estados do Nordeste e do Norte, além do Rio de Janeiro. No entanto, continuam em crescimento em boa parte da região Centro-Sul, bem como em alguns estados do Nordeste. No que se refere ao vírus sincicial respiratório (VSR), que afeta principalmente crianças de até dois anos de idade, os casos graves crescem em diversos estados do Nordeste, do Centro-Oeste e do Sudeste, embora já apresentem sinais de queda em parte da região Norte. As hospitalizações por rinovírus, por sua vez, mostram sinal de interrupção do crescimento ou queda na maior parte do país, mas ainda apresentam aumento nos estados do Pará, Maranhão, Mato Grosso e Alagoas. Em relação à Covid-19, os casos graves de SRAG associados ao vírus seguem em baixa em todo o território nacional. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde reforça a vacinação contra vírus respiratórios como medida essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos. A imunização contra Influenza A, iniciada no Dia D em 28 de março, permanece disponível para os públicos das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul até o dia 30 de maio. A seguir, apresentam-se os principais dados consolidados, gráficos e análises que apoiam o monitoramento e a tomada de decisão em saúde pública no país.

- Em 2026, até 05 de abril, foram notificados 62.586 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento em estados de todas as regiões do país: Paraíba e Piauí.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 12.640 casos hospitalizados em 2026 até a SE 13, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 10 a 13) o predomínio foi de Rinovírus (37%), Influenza (27%), sendo 18,7% Flu A (não subtipado), 5,7% Flu A (H3N2), 1,7% Flu B e 0,8% Flu A (H1N1)pdm09, além de VSR (18%). Em relação aos óbitos foram registrados 554 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Influenza (43%), sendo 28% Flu A (não subtipado), 9% Flu A (H3N2), 5% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09, Rinovírus (23%) e SARS-CoV-2 (18%).
- Os dados do Boletim InfoGripe³ mostram que 13 das 27 UFs continuam com incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas), com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) até a semana 13, localizadas nas regiões Norte (AC, PA e TO), Nordeste (MA, RN, PB, AL, SE e BA), Centro-Oeste (MT e GO) e Sudeste (MG e ES). Além disso, 6 UFs continuam apresentando incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas), porém já com sinal de interrupção do crescimento ou queda na tendência de longo prazo até a semana 13: AM, RR, RO, CE, DF e MS. Os casos de SRAG associados à Influenza A já mostram sinal de interrupção do crescimento ou queda em muitos estados do Nordeste (MA, CE, PI, RN, BA e PE) e do Norte (AP, PA e RO), além do RJ, mas continuam aumentando em boa parte da região Centro-Sul (MT e GO, MS, SP, MG, ES, PR, RS e SC) e em alguns estados do Nordeste (PB, AL e SE). Já os casos de SRAG por VSR, que afetam especialmente crianças de até dois anos, seguem em crescimento em muitos estados do Nordeste (PB, RN, PE, AL, SE e BA), Centro-Oeste (MT, GO e DF) e Sudeste (SP, MG, RJ e ES), mas já apresentam queda em parte da região Norte (AC, RR e AM). As hospitalizações por rinovírus apresentam sinal de interrupção do crescimento ou queda na maior parte do país, mas continuam aumentando no PA, MA, MT e AL. Em relação à Covid-19, os casos graves seguem em baixa em todo o país.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 13, continuamos a ver um aumento constante e significativo na positividade para a Influenza A, pela oitava semana consecutiva. Este aumento se dá de forma antecipada quando comparado ao ano de 2025. A positividade para o VSR também segue com um aumento significativo e relevante, pela décima semana seguida. O aumento do VSR é esperado, alinhado com a sazonalidade dos últimos dois anos. A positividade para Influenza B tem oscilado nas últimas semanas, sem configurar tendência de aumento. Como os aumentos de Influenza A e VSR ocorrem em conjunto, se tornam ainda mais relevantes. A positividade para o SARS-CoV-2 continua em tendência de queda, sem sinal de aumento em 2026.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 715.026 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 4.189 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,26%, evidenciando um cenário de estabilidade da positividade a nível nacional. Na SE 13 de 2026, observa-se estabilidade na detecção de Influenza A, sendo identificada em mais de 90% das amostras a Influenza A H3 sazonal a nível nacional. Ressaltamos que a região Nordeste apresenta o maior número de amostras positivas para Influenza A, com destaque especial para o estado do Ceará que apresenta 70% das amostras positivas com detecção do subtipo H3 sazonal. Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC), amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) em todas as regiões do país. A detecção de Metapneumovírus continua aumentada no Distrito Federal e em Goiás. Observa-se aumento de detecção de Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório a nível nacional, enquanto os demais vírus pesquisados apresentam estabilidade. A positividade para o VSR está aumentada nas regiões Norte (AM), Centro-Oeste (GO), Nordeste (PB e PE) e Sudeste (SP, MG e ES). Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.
- Na vigilância genômica, para o SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 528 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 09. Nesse período, foram identificadas 42 diferentes linhagens circulantes, associadas à Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, Variante de Interesse (VOI) JN.1 e VUM LP.8.1, das quais, predomina a VUM XFG e suas linhagens descendentes (99%), com destaque para a sublinhagem XFG.3.4.1. Observa-se padrão similar de circulação de variantes por Região do Brasil. Quanto a variante BA.3.2, até o momento não há registro de identificação no Brasil.
- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 467 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de influenza coletadas entre as SE 01 e 09. Foram identificados 04 cladados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais, predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 69% dos sequenciamentos do período. Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos de influenza por Região do Brasil.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13 | 04 de abril de 2026



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

62.586 casos até a **SE 13 de 2026**

Comparação de casos até a SE 11

2023	2024	2025	2026
660.223	615.666	202.490	59.669

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 05/04/2026.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

33.775

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19 na SE 13 de 2026

91

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 13 de 2026

Positividade de **0,26%** dos exames realizados na SE 13 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 07/04/2026 dados sujeitos a alteração



CASOS

30.871

2026 até a SE 13

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

1.315

2026 até a SE 13

12.640 Com identificação de vírus respiratórios*

3.734

Casos nas SE 10 a 13

Predomínio de:

37% SRAG por **Rinovírus**
27% SRAG por **Influenza****
18% SRAG por **VSR**

*sendo 18,7% Flu A (não subtipado), 5,7% Flu A (H3N2), 1,7% Flu B e 0,8% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 11 **

2023	2024	2025	2026
35.098	26.222	26.478	27.774

554 Com identificação de vírus respiratórios*

97

Óbitos nas SE 10 a 13

Predomínio de:

43% SRAG por **Influenza****
23% SRAG por **Rinovírus**
18% SRAG por **SARS-CoV-2**

*sendo 28% Flu A (não subtipado), 9% Flu A (H3N2), 5% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 11 **

2023	2024	2025	2026
2.674	2.497	2.114	1.272

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além da aqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

13.417

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2026 até a SE 13

3.991

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 10 a 13

INFLUENZA*
39%

SARS-CoV-2
4%

OVR**
57%

RINOVÍRUS
70%

VSR
15%

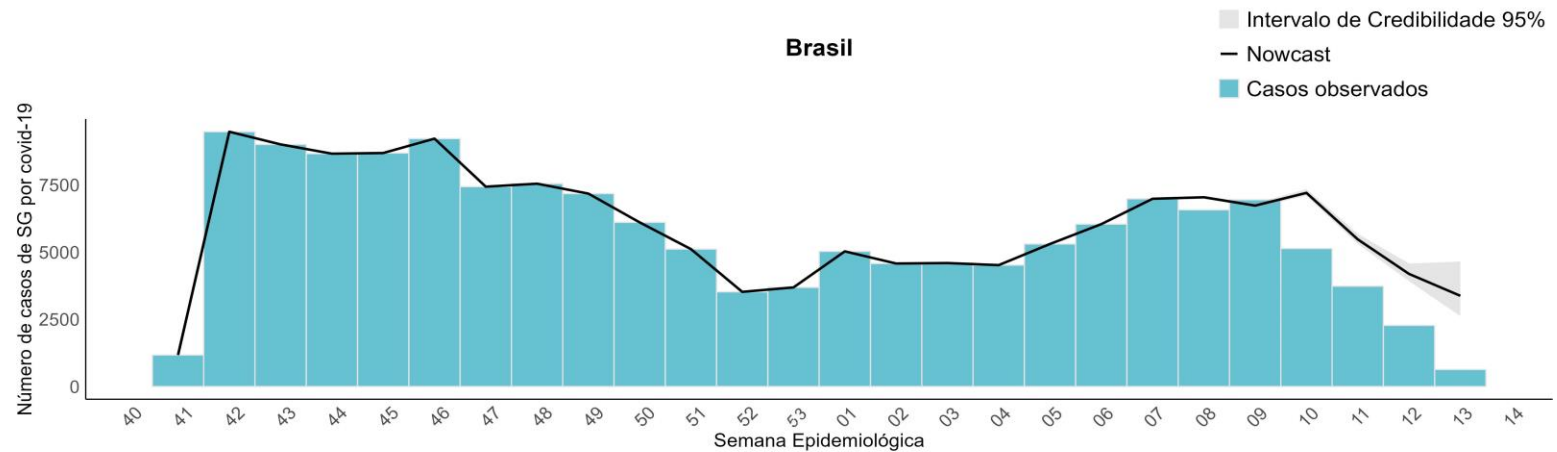
* Sendo 11,5% Flu A (H3N2); 25% Flu A (não subtipado); 2,9% Influenza B e 0,2% Flu A (H1N1)pdm09;

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

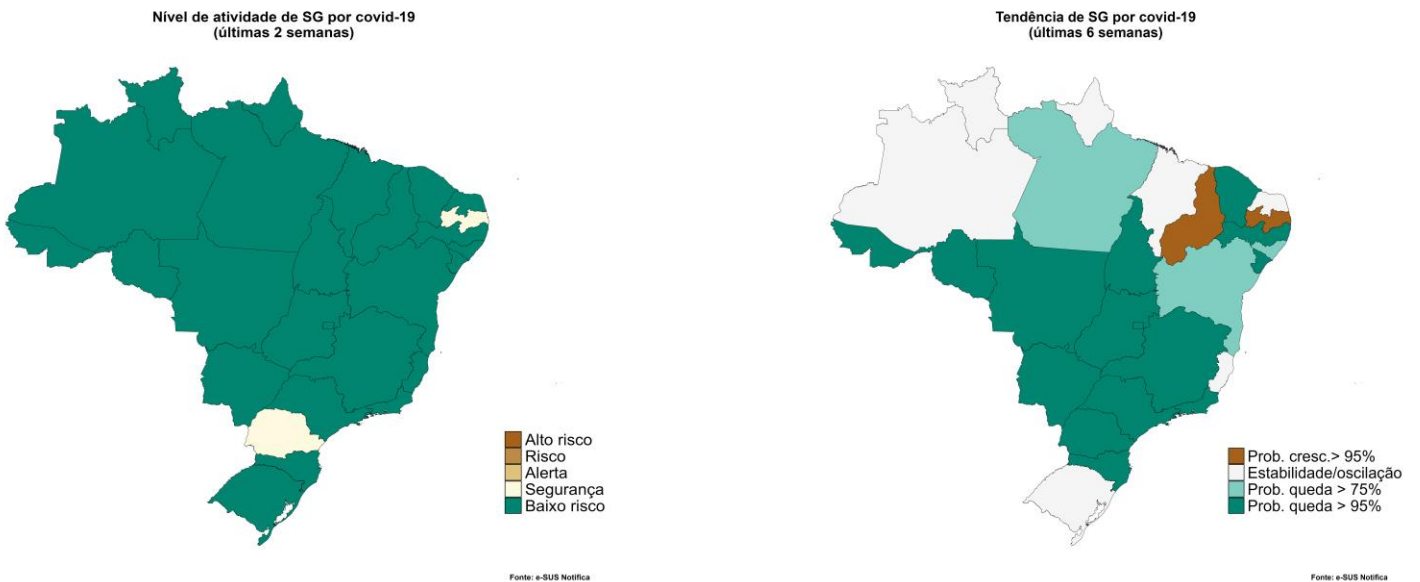
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*¹ permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para nenhuma faixa etária.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 13 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para Paraíba e Piauí.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 05 de abril de 2026

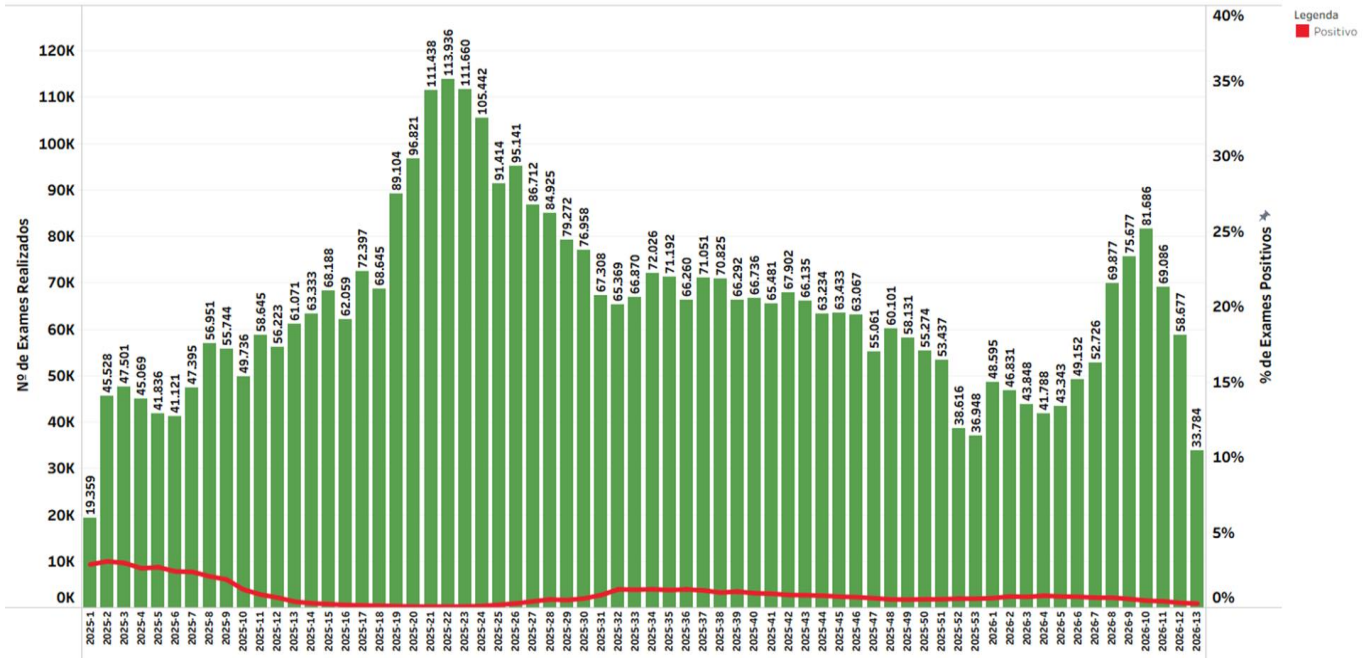
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

*A classificação "alerta" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

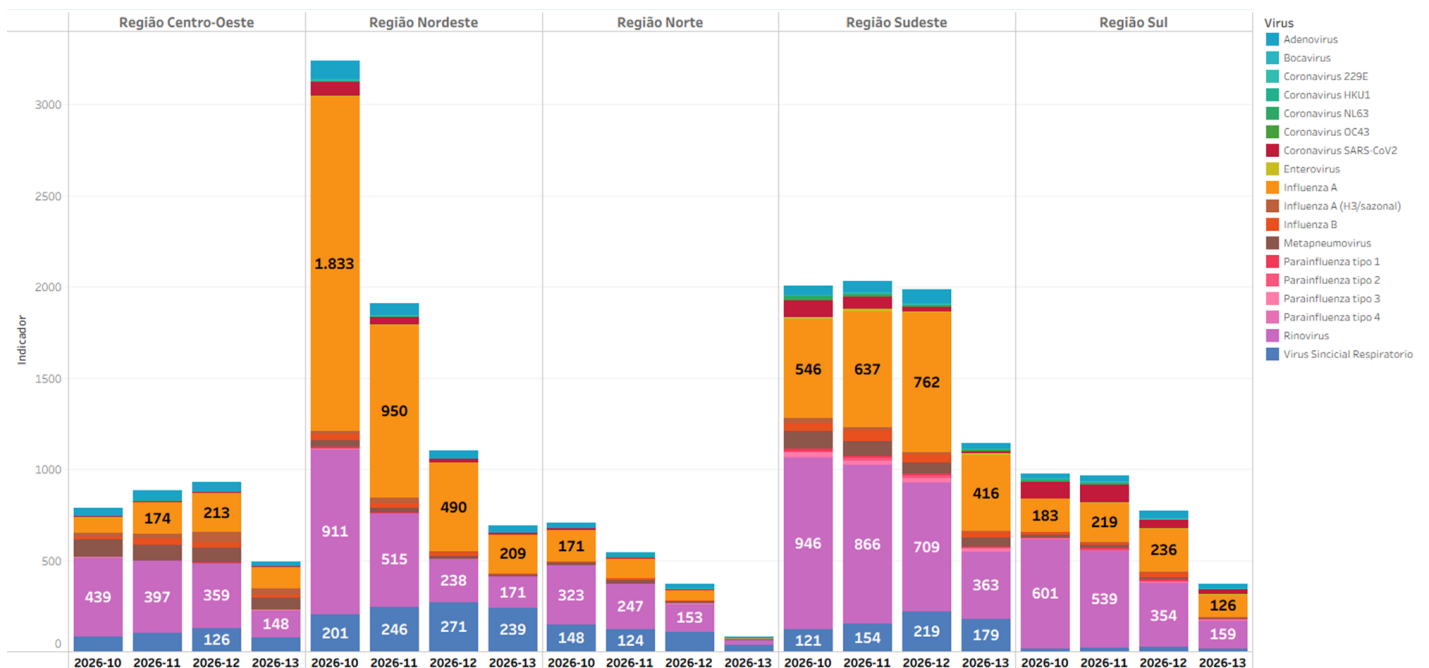
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 07/04/2026 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2026, Brasil.

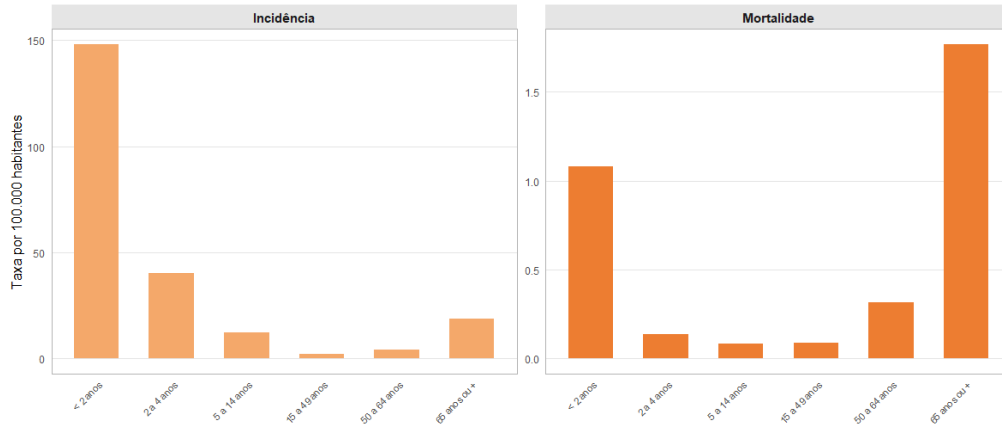


Fonte: GAL, atualizado em 07/04/2026 dados sujeitos a alteração.

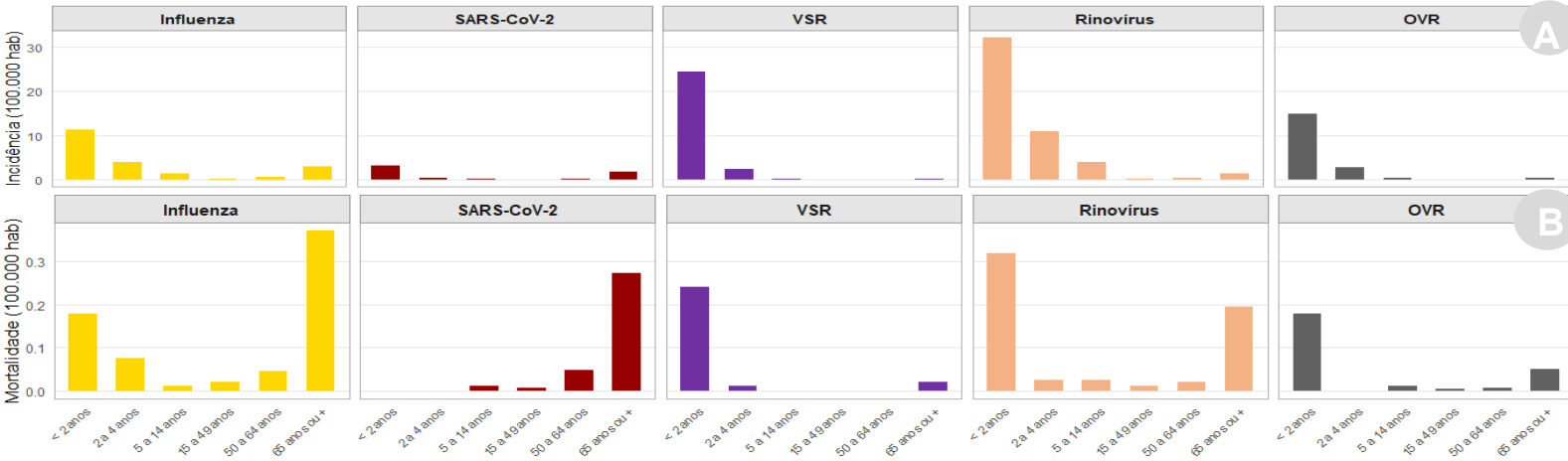
Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13 | 04 de abril de 2026

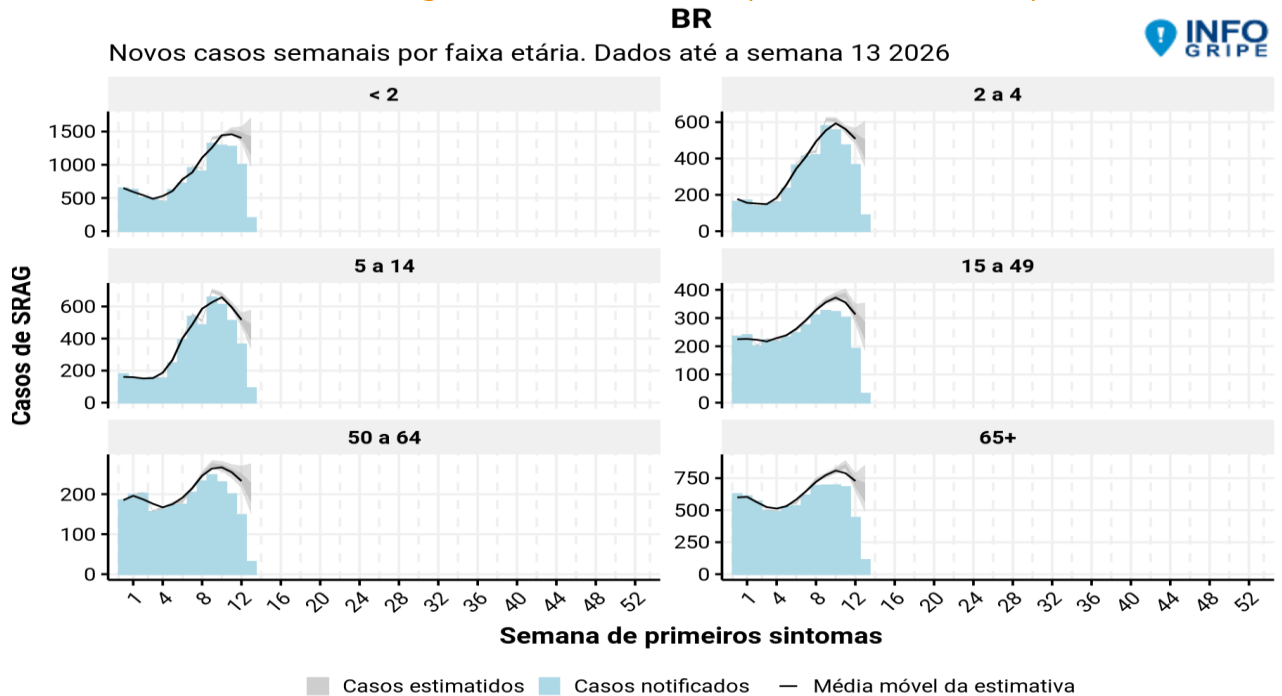
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 06 a 13 de 2026



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 06 a 13 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/03/2026, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13 | 04 de abril de 2026

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 13

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovirus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	25	178	368	37	50	40	698	273	1585	2115	1143	84	4994	1335	10024
De 2 a 4 anos	14	101	225	26	24	21	411	45	231	1116	810	31	2146	540	4037
De 5 a 14 anos	11	115	269	38	31	44	508	44	63	1354	158	30	2412	525	4411
De 15 a 49 anos	22	87	271	22	20	40	462	173	16	319	97	43	2038	355	3058
De 50 a 64 anos	12	65	148	15	11	10	261	178	13	153	52	20	1679	284	2311
Mais de 65 anos	53	192	619	51	41	40	995	743	43	446	155	66	4720	821	7015
Sem informação	0	0	4	0	0	0	4	0	0	1	0	0	10	1	15
Sexo															
Feminino	73	377	1013	104	100	92	1759	713	872	2401	874	134	8510	1792	14522
Masculino	64	361	891	85	77	103	1580	743	1079	3102	1041	140	9487	2069	16346
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3
Raça/cor															
Branca	61	227	604	32	40	90	1054	777	494	1862	550	114	6223	1286	10633
Preta	2	28	57	8	6	2	103	43	38	180	69	18	705	133	1115
Amarela	1	1	8	2	0	3	15	6	8	20	16	0	123	30	179
Parda	62	430	943	140	123	66	1764	461	1244	3114	1154	112	9621	2173	16525
Indígena	1	20	14	2	4	2	43	11	86	92	56	25	274	50	510
Sem informação	10	32	278	5	4	32	360	158	81	236	70	5	1053	189	1909
Total	137	738	1904	189	177	195	3339	1456	1951	5504	1915	274	17999	3861	30871

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 13

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovirus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	0	5	3	0	0	1	9	2	18	21	18	3	31	0	84
De 2 a 4 anos	0	1	5	0	0	0	6	0	2	2	0	0	3	0	13
De 5 a 14 anos	1	1	1	0	0	0	3	3	0	7	4	0	15	1	31
De 15 a 49 anos	0	4	20	2	2	3	31	14	2	18	7	9	85	4	159
De 50 a 64 anos	2	7	14	0	2	2	27	32	0	10	3	7	133	1	207
Mais de 65 anos	6	29	77	8	8	8	135	137	7	71	23	18	460	6	819
Sem informação	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Sexo															
Feminino	7	24	66	5	11	3	116	83	19	59	34	16	346	6	639
Masculino	2	23	55	5	1	11	96	105	10	70	21	21	382	6	676
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raça/cor															
Branca	6	15	40	1	4	4	70	116	7	58	14	11	303	6	560
Preta	0	3	5	1	1	1	11	4	0	3	4	2	60	0	82
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8
Parda	3	27	64	6	7	4	111	53	14	58	30	20	332	5	586
Indígena	0	1	0	1	0	1	3	0	6	7	5	4	4	1	21
Sem informação	0	1	12	1	0	4	17	15	2	3	2	0	21	0	58
Total	9	47	121	10	12	14	212	188	29	129	55	37	728	12	1315

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/04/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83,6% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 59% dos casos de SARS-CoV-2 e 61% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 13.

Região/UF	SRAG por influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **							
	A (H1N1) pdm09		A (H2N2)		A (não subtipado)		A (não subtipável)		A (inconclusiva)		Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em Investigação		Casos	Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	21	1	95	10	155	11	67	3	0	0	0	2	4	2	403	29	3	51	0	16	1	2	0	11	3	6	2.257	76	460	1	3.764	144
Roraima	1	0	4	0	23	3	0	0	0	0	0	0	0	0	28	3	94	0	16	1	2	0	1	3	3	175	2	38	0	353	8	
Acre	11	0	1	0	15	0	1	0	9	0	0	0	0	0	37	0	99	3	72	2	24	2	4	1	11	0	330	7	51	0	543	14
Amazonas	3	0	46	7	34	2	18	1	3	0	0	0	0	104	10	219	6	147	6	53	2	8	4	6	0	588	21	191	0	1.026	44	
Roraima	1	0	2	0	11	0	1	0	0	1	0	0	0	16	0	54	2	114	5	37	3	24	4	3	0	126	1	11	0	315	9	
Pará	5	1	31	3	55	6	39	2	16	2	1	0	147	14	30	0	128	0	16	1	13	3	14	3	721	38	96	1	1.040	57		
Amapá	0	0	10	0	14	0	8	0	31	0	1	1	64	1	3	0	98	0	31	1	1	0	0	0	0	256	6	29	0	411	8	
Tocantins	0	0	1	0	3	0	0	2	0	1	1	1	7	1	7	1	1	0	0	0	0	3	2	3	0	61	1	44	0	76	4	
Nordeste	34	2	249	10	859	59	85	2	79	7	28	4	1.333	83	466	9	1.201	34	347	11	45	4	145	12	3.335	124	1.000	1	6.441	258		
Maranhão	8	0	5	1	53	5	10	0	10	1	0	0	86	7	0	0	44	0	22	1	5	0	3	0	272	5	81	1	402	11		
Piauí	1	0	6	0	5	1	0	0	17	4	0	0	29	5	0	0	13	1	3	0	2	0	0	0	139	22	12	0	188	24		
Ceará	2	0	88	5	461	37	24	1	23	1	0	0	598	44	16	0	289	13	120	2	6	1	21	0	777	31	138	0	1.667	83		
Rio Grande do Norte	4	0	15	0	38	4	5	0	11	1	5	1	78	6	22	0	47	1	9	0	1	0	10	1	190	13	76	0	332	20		
Paraíba	0	0	27	1	59	6	14	0	0	0	7	1	106	7	150	5	164	8	60	5	0	0	21	4	355	18	114	0	819	47		
Pernambuco	10	2	40	1	71	1	9	0	10	0	0	0	140	4	66	0	73	1	22	0	16	2	20	1	711	10	400	0	1.005	18		
Alagoas	0	0	0	0	24	2	2	0	2	0	0	1	29	2	14	1	28	3	4	0	4	1	6	0	114	3	52	0	189	9		
Sergipe	0	0	3	1	52	2	2	0	2	0	4	1	63	4	99	1	124	2	14	0	3	0	7	0	240	4	34	0	522	11		
Bahia	9	0	65	1	96	1	19	1	4	0	11	1	204	4	4	99	2	419	5	93	3	9	0	57	6	537	18	93	0	1.337	35	
Sudeste	32	3	156	13	580	28	23	4	25	3	111	4	977	55	472	5	1.654	38	613	19	127	11	829	112	7.543	299	1.248	6	11.791	519		
Minas Gerais	7	0	9	1	130	7	15	2	2	1	15	1	178	12	94	0	116	5	237	6	31	2	175	28	2.848	123	357	1	3.895	172		
Espírito Santo	0	0	29	4	11	3	0	0	1	0	4	0	45	7	45	0	116	5	23	1	2	1	27	5	166	7	11	0	393	25		
Rio de Janeiro	3	0	70	3	119	4	1	0	2	0	13	0	208	7	46	2	269	8	78	2	13	3	127	17	770	40	118	0	1.473	76		
São Paulo	22	3	48	5	320	14	7	2	20	2	79	3	496	29	287	3	857	20	275	10	81	5	500	62	3.759	129	762	5	5.970	246		
Sul	43	2	107	5	174	17	4	0	6	0	26	3	360	27	77	0	908	24	184	6	35	7	315	48	2.665	113	646	2	4.364	220		
Paraná	20	0	66	3	81	6	2	0	0	0	19	1	188	10	39	0	401	9	76	3	17	1	114	16	1.482	54	477	2	2.276	92		
Santa Catarina	16	2	31	1	41	6	2	0	5	0	2	1	97	10	26	0	267	8	69	3	14	4	56	13	455	18	85	0	937	52		
Rio Grande do Sul	7	0	10	1	52	5	0	0	1	0	5	1	75	7	12	0	240	7	39	0	4	2	145	19	668	41	84	0	1.151	76		
Centro-Oeste	7	1	130	9	135	6	10	1	6	0	26	1	314	18	429	3	1.122	20	592	9	9	1	118	10	2.251	115	503	2	4.546	172		
Mato Grosso do Sul	1	0	86	8	7	1	1	1	1	0	9	0	104	10	31	0	339	11	58	1	5	1	36	6	615	48	106	2	1.156	76		
Mato Grosso	4	0	21	0	70	4	6	0	3	0	1	0	105	4	76	0	46	0	53	0	3	0	15	2	242	16	40	0	489	22		
Goiás	2	1	18	0	26	1	1	0	2	0	9	1	58	3	200	3	293	9	183	8	0	0	40	1	933	48	258	0	1.644	70		
Distrito Federal	0	0	5	1	32	0	2	0	1	0	7	0	47	0	122	0	444	0	298	0	1	0	27	1	461	3	99	0	1.257	4		
Sem informação	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	7	1	6	0	2	0	3	0	1	0	8	1	4	0	25	2		
Total	137	9	738	47	1.904	121	189	10	177	12	195	14	3.389	212	1.951	29	5.504	129	1.915	55	274	37	1.456	188	17.999	778	3.861	12	30.871	1.315		

* Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

** Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/04/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painei: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>